

# A Equação Milagrosa

HAL ELROD

# A Equação Milagrosa

Tradução de:  
Marta Elias

*Pergaminho*

# 1

## RETIRAR O MISTÉRIO AOS MILAGRES

**Passar de místico a mensurável**

*Os milagres não são contrários à natureza,  
são apenas contrários àquilo que sabemos sobre a natureza.*

– SANTO AGOSTINHO

Milagres. Eles são um bocado *misteriosos*, não é? Quero dizer, isso não faz parte do charme, não saber ao certo como é que certos acontecimentos aparentemente impercetíveis se alinharam na perfeição para salvar a vida de alguém ou para deixar o sonho mais ousado da pessoa à sua porta? Porém, esta natureza misteriosa também cria um problema relativamente à forma como percebemos os milagres.

Uma vez vi um segmento no programa *Today* intitulado «Skydiving Miracle: Man Falls Two Miles [Milagre do Paraquedismo: Homem Cai mais de Quatro Quilómetros]» sobre o instrutor de paraquedismo Michael Holmes, que caiu de uma altura de mais de 4 mil metros quando o paraquedas não abriu. Enquanto o chão lá em baixo acelerava em direção a ele, Michael tentou abrir o paraquedas, mas não conseguiu. Ele tentou soltá-lo, mas também não funcionou. Num derradeiro esforço para salvar a própria vida, puxou o paraquedas de reserva, mas também este não abriu. Nos últimos 200 metros em que ia caindo livremente no ar, ele resignou-se com a ideia de morrer. Surpreendentemente, não morreu. E os seus ferimentos, tendo em conta as circunstâncias, foram bastante pequenos.

E ouviu a história de Donnie Register? Ele estava por todo o lado nas notícias como «Donnie's Miracle» e Oprah.com até o caracterizou como um «Milagre da Vida Real». Donnie estava atrás da caixa registadora na sua própria loja de antiguidades quando um homem armado lhe disparou para a cabeça. Donnie pôs as mãos à frente da cara. A bala fez ricochete na aliança de

casamento, que desviou a bala, e miraculosamente Donnie esquivou-se do que deveria ter sido uma morte instantânea.

Ao longo dos anos, ouvi falar de recuperações milagrosas de saúde, em que parecia não haver nenhum outro esforço senão grandes doses de esperança. E até mesmo de namorados há muito perdidos que misteriosamente se cruzaram décadas depois de se terem separado. Todas estas histórias são intrigantes e impressionantes ao mesmo tempo.

É mais do que justo chamar a estas histórias milagres. Mas para muita gente (e o leitor pode ser um deles), são milagres como estes que dão má fama a todos os milagres. Os não crentes em milagres assumem que os acontecimentos extraordinários só acontecem aos outros. Eles acreditam que todos os milagres são ilusórios, míticos, aleatórios, uma sorte e que estão fora do alcance; que são totalmente irrealistas e imprevisíveis; e que, basicamente, não acontecem na vida real – não a eles, pelo menos. Eu também sentia o mesmo.

Isto é, se pudéssemos simplesmente «inventar» que estava um cheque de sete dígitos à nossa espera na caixa de correio, então toda a gente seria milionária, não? As recuperações de saúde milagrosas seriam a norma, e aquele cliente ou colega de trabalho difícil – exato, aquele que lhe está sempre a provocar picos de pressão arterial – mor... bem, poderia simplesmente desaparecer. Se se encontra nesta fação, provavelmente pensa que precisa de ver para acreditar.

Ser cético pode ser uma coisa boa. O cético está a fazer o que todos nós deveríamos estar a fazer: a pensar criticamente, avaliando e questionando tudo, indo em busca da verdade. Eu abordo as coisas da mesma forma e não espero outra coisa por parte do leitor.

No entanto, existe uma desvantagem potencialmente devastadora no ceticismo da qual e com a qual todos nós precisamos de estar cientes e ser cautelosos: pode facilmente transformar-se em cinismo, pode levar-nos a um nível doentio de desconfiança e limitar as possibilidades que, de outro modo, encontramos à

nossa disposição. Como ficará a saber neste livro, existem dois tipos de milagres, e não é propriamente justo ou benéfico misturá-los.

Os milagres que descrevemos anteriormente são aquilo a que se pode chamar milagres «passivos» ou «aleatórios», são os que ocorrem por acaso. Nós maravilhamo-nos com a sua natureza increditável, mas não há uma forma definitiva de os explicar, muito menos de os repetir (e tenho a certeza absoluta de que o instrutor de paraquedismo e Donnie Register prefeririam não passar pelas suas experiências novamente). Eles podem ser vistos como coincidências aleatórias. Se porventura quisesse criar este tipo de milagres, que geralmente incluem uma abordagem do género «orar e esperar», lamento, mas não tenho grande coisa a aconselhar-lhe. Este não é o tipo de milagres que discutiremos neste livro.

Este livro é sobre o tipo de milagres tangíveis e mensuráveis cuja produção requer a nossa participação ativa. Eles parecem-se mais com a realização dos nossos maiores objetivos, mais assustadores e improváveis. Este é o tipo de milagre sobre o qual se tem um grau significativo de controlo, o que significa que pode criá-los consistente e repetidamente na sua vida porque vai compreender o funcionamento do processo. Mas para criar este tipo de milagre, primeiro há que acreditar que o resultado de que está à procura é possível e que *o leitor* o pode produzir. Se se encontra no grupo de céticos descrito acima, exorto-o a suspender a sua descrença por um momento de modo a poder explorar o que mais haverá de possível para si. Pelo menos enquanto lê este livro.

Agora, não me interprete mal; eu não estou a tentar persuadi-lo a acreditar em algo irracional. O que estou a tentar fazer é abrir-lhe a mente para a possibilidade de algo novo, um segundo tipo de milagre que o leitor tem o poder de criar à sua vontade. Neste capítulo, definiremos o que são milagres tangíveis e mensuráveis, para os propósitos da nossa discussão, e depois mergulharemos em como este tipo de milagres se desenrola ao certo, para que também o leitor possa criar resultados fora do comum. Por fim, cabe-lhe a si decidir se quer acreditar.

## Qualquer pessoa pode criar milagres tangíveis e mensuráveis

Quando se trata de milagres, há algumas perguntas que seria útil considerarmos, tais como: Os milagres são vivenciados apenas por indivíduos especiais ou «escolhidos»? Os milagres ocorrem sempre de forma aleatória? Os milagres são criados por Deus ou alguma outra inteligência superior misteriosa? Ou será que cada um de nós nasceu com um potencial e capacidades ilimitados muito maiores do que aquilo que acreditamos sobre nós mesmos? E se for por isso que algumas pessoas são extremamente bem-sucedidas – porque descobriram como tirar proveito do potencial adormecido com o qual todos nós nascemos? E se o leitor percebesse que está apenas a uma decisão (ou duas) de explorar esse potencial?

Tomar consciência de uma coisa destas mudaria a sua forma de abordar o tamanho e o alcance dos objetivos que está disposto a estabelecer e a vida que vive. Isso elevaria a fasquia no que toca ao significado de ser «médio», se a média se tornasse extraordinária. Imagine que o leitor e toda a gente que conhece começavam a concretizar todo o seu potencial, que todos nós descobríamos como superar as nossas limitações autoimpostas e começávamos a criar tudo o que desejamos para as nossas vidas, ao mesmo tempo que tínhamos um profundo impacto no mundo. E se todos nós nos tornássemos Peritos Milagrosos?

### O que é um perito milagroso?

A palavra *maven* [«perito» ou «ás»] vem da palavra ídiche *meyvn* e da palavra hebraica *mebhin*, e significa «alguém que entende».

Embora a palavra milagre tenha várias definições, a mais útil para nós à medida que avançamos é a que se encontra no *English Oxford Living Dictionary*: «Um acontecimento ou desenvolvimento notável que traz consequências muito bem-vindas.»

Perito Milagroso abrange essas duas definições num só corpo.



Se pensar bem, tenho a certeza de que consegue lembrar-se de algumas pessoas que vivem perto de todo o seu potencial e parecem ter o dom de transformar as suas visões em realidade. Quer os conheça pessoalmente quer os admire à distância, esses indivíduos nunca deixam ninguém (inclusive eles próprios) dissuadi-los das suas grandes ideias. Eles parecem ter um poço ilimitado de criatividade e perseverança. As oportunidades para essas pessoas abundam. Poder-se-á perguntar como ou porque é que eles têm sempre tanta sorte. Mas e se porventura a sorte tivesse apenas um papel minúsculo no sucesso geral deles, se é que tinha algum?

Ao longo da história, houve muitas pessoas que criaram ativamente milagres tangíveis e mensuráveis. O presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, que imaginava colocar um homem na Lua, e o líder dos direitos civis Martin Luther King Jr., que imaginava uma América livre e igual para toda a gente, são exemplos de indivíduos que criaram milagres intencional e ativamente. Enquanto outros oravam e esperavam que esses resultados acontecessem, JFK e MLK foram à luta e fizeram-nos acontecer. Eles conseguiram transformar ideias aparentemente impossíveis em realidade tangível. Eles seguiram as suas visões o máximo que puderam e, ao fazê-lo, criaram novas realidades extraordinárias. Ao explorar as suas habilidades, eles tornaram-se Peritos Milagrosos.

É que tornar-se um Perito Milagroso é apenas isso: uma forma de ser. Quando se vive com Fé Inabalável e se emprega Esforço Extraordinário, é-se um Perito Milagroso. Os notáveis Peritos Milagrosos vêm de todos os estratos sociais, e as suas proezas – e os caminhos que eles forjaram – ocorrem em todas as permutações imagináveis. Muitos deles são conhecidos simplesmente porque as coisas que conseguiram fazer tiveram um impacto altamente significativo no nosso mundo. Entre os Peritos Milagrosos incluem-se:

- Henry Ford, que nos deu o transporte via carro.
- Marie Curie, que desenvolveu a teoria da radioatividade e foi a primeira mulher a ganhar o Prémio Nobel e a primeira pessoa a receber esse prestigiado prémio duas vezes.

- Bill Gates, que colocou computadores pessoais em milhões de residências e escritórios em todo o mundo.
- Amelia Earhart, a primeira mulher a voar sozinha sobre o Oceano Atlântico.
- Neil Armstrong, que caminhou na lua.
- LeBron James, que proporcionou um milagre à cidade de Cleveland quando conduziu os Cavaliers à vitória do primeiro campeonato da cidade num grande desporto profissional em mais de 60 anos.
- Michael Phelps, que se tornou um atleta olímpico aos 15 anos e prosseguiu conquistando 23 medalhas de ouro.
- Steve Jobs, que colocou milhares de músicas nos nossos bolsos e fez dos *smartphones* a norma.
- Elon Musk, que está constantemente a criar milagres tecnológicos que ajudam a fazer a humanidade avançar.

Desde o início dos tempos que houve pessoas comuns que se catapultaram para além dos limites do que se pensava ser possível. Também elas tiveram de superar os mesmos tipos de medo e insegurança que nos aprisionam a todos nós. Todos nós nascemos com potencial ilimitado, mas estas pessoas descobriram como entrar em contacto com ele. Quando se descobre como fazer o mesmo, tudo muda.

Embora as circunstâncias em que cada um de nós nasce variem de pessoa para pessoa, o potencial humano ilimitado com o qual cada um de nós nasce é universal. Na realidade, existem inúmeras histórias de indivíduos que nasceram em condições difíceis e mesmo assim arranjam maneira de transformar as suas vidas em algo extraordinário. Talvez esteja familiarizado com alguns deles.

A autora J. K. Rowling estava praticamente falida quando escreveu o primeiro livro de Harry Potter, que acabou por se transformar numa série – e em vários sucessos de bilheteira, atrações em parques temáticos, brinquedos, roupas, videojogos e muito mais – e lhe assegurou o seu lugar no exclusivo clube dos bilionários.

Jay-Z cresceu pobre num bairro social em Brooklyn antes de se tornar um *rapper* e magnata dos negócios mundialmente famoso. O seu império inclui imóveis, bares desportivos, roupas, bebidas e inclusive produtos de beleza, só para citar alguns.

Oprah Winfrey teve uma infância repleta de pobreza e abusos e tornou-se uma das mulheres mais bem-sucedidas e ricas do mundo. Agora, com o compromisso de retribuir o seu sucesso e ajudar as gerações futuras a arranjamem forma de sair da pobreza, ela doou mais de 150 milhões de dólares a causas de beneficência que ajudam raparigas desfavorecidas.

O ator Sylvester Stallone foi sem-abrigo por breves períodos, enquanto fazia papéis insignificantes, até chegar ao papel que o revelou em *Rocky*, e que ele também escreveu. O *franchising* de *Rocky* verificou-se um dos mais bem-sucedidos de todos os tempos.

Esta lista poderia continuar com exemplos da vida real suficientes para encher todo o livro. Do que eu espero que se esteja a aperceber é que as suas circunstâncias exteriores não o confinam, assim como o seu passado não dita o seu futuro. Primeiro, há que visualizar o seu futuro ideal, vê-lo claramente e, depois, estabelecer a crença de que ele é possível. (Passaremos bastante tempo a discutir como fazer exatamente isso nas próximas páginas.) Depois, é preciso começar a avançar nessa direção. Foi o que as pessoas listadas acima fizeram. Elas decidiram que o que queriam era possível, descobriram o que precisavam de fazer para o tornar provável e em seguida continuaram a dar tudo o que tinham até o seu sucesso se tornar inevitável. O leitor pode fazer exatamente o mesmo.

Lembre-se de que o objetivo que decide atacar não precisa necessariamente de mudar o mundo. Pode ser grande ou pequeno, fácil ou complicado, como quiser. O essencial é que ele deve ter significado para si. Esse significado será o seu condutor.

• • •

Em *Manhãs Milagrosas*, descrevi um conceito designado por *Sucesso de Nível 10*, que basicamente é o ideal a que todos aspi-

ramos. Se medisse o sucesso em qualquer área da sua vida numa escala de 1 a 10, provavelmente queria ser um 10 em todas as áreas. Saúde de nível 10. Felicidade de nível 10. Nível 10 de riqueza. Tudo o que possa imaginar. No entanto, e como o potencial humano é ilimitado, o objetivo não é necessariamente atingir o Nível 10. Trata-se simplesmente de acordar todos os dias e investir tempo em tornar-se uma versão melhor da pessoa que era quando se foi deitar na noite anterior. Quando se concentra todos os dias em abraçar o seu potencial ilimitado e avançar para o sucesso de Nível 10 em todas as áreas da sua vida, as oportunidades tornar-se-ão abundantes e descobrirá a fonte da verdadeira realização.

À medida que nós lutamos para obter sucesso de Nível 10, o desafio é encontrar o equilíbrio entre ser feliz e agradecido e ver a perfeição de onde nos encontramos agora, ao mesmo tempo que seguimos o desejo humano inato de crescer e melhorar. A chave é não afirmar *eu não sou bom o suficiente*, mas sim *eu sou ilimitado e tenho mais para dar*. É uma diferença subtil, mas radical. É uma diferença pela qual os Peritos Milagrosos se regem.

Os Peritos Milagrosos destacam-se porque estão sempre a tentar chegar a algo maior do que a sua definição de sucesso de Nível 10. Eles mantêm uma crença inabalável em si próprios e contam que o que querem na vida se torne realidade. Só que não assumem um papel passivo nas suas buscas. Eles não ficam a olhar para um quadro de visualização ou repetem afirmações abstraidamente e depois perguntam-se porque é que não está a acontecer nada. Quando se vive como um Perito Milagroso, pensa-se e age-se de maneira diferente da maioria das pessoas.

Enquanto a maioria das pessoas habitualmente permite que o seu medo e a sua insegurança consumam os seus pensamentos, os Peritos Milagrosos optam por substituir o medo pela fé. Eles têm uma mentalidade fundamental de que podem e vencerão em tudo aquilo que fizerem, ao mesmo tempo que estão dispostos a

aceitar quando não vencem e seguir em frente rapidamente. Assim, é-lhes possível aproveitar mais oportunidades. Mesmo que isso signifique que irão falhar parte das vezes, eles continuam a ter mais hipóteses de ganhar.

Simon Sinek expressou um sentimento semelhante quando disse: «Campeões não são os que vencem sempre as corridas; campeões são os que vão e tentam. E tentam mais ainda da próxima vez... “Campeão” é um estado de espírito. Eles são devotados. Eles competem para se baterem a si mesmos, tanto ou mais ainda do que para baterem os outros.»

Os Peritos Milagrosos também se comportam de forma diferente. Eles percebem que têm de se esforçar para obter resultados. Eles não procuram o caminho mais fácil; estão dispostos a fazer o que é necessário para terem direito ao que querem. Contudo, eles também valorizam a eficiência, daí que estejam sempre a aprender e a descobrir dicas, truques e inclusive atalhos para alcançar os seus objetivos mais rapidamente.

Eu sei isto não apenas por observação, mas por experiência. Mais adiante, lerá sobre como eu usei a Equação Milagrosa para andar novamente após ter sido dado como morto num acidente de viação, dei a volta à minha situação financeira após um quase colapso e sobrevivi a um sombrio prognóstico de cancro. Eu não fiz senão tomar e manter as duas decisões em que este livro se baseia.

## **Criar milagres é decisão sua**

Os livros de autoajuda deram-nos inúmeras respostas para o que nos impede de levar a vida que queremos. São os nossos hábitos, as nossas crenças, o nosso círculo de influência, o nosso nível de confiança, a nossa energia, a lei da atração, a gestão do tempo, a inteligência emocional, a nossa educação ou a falta dela. É tudo um pouco avassalador. Porém, eu acredito que podemos simplificar centenas de respostas em duas decisões diretas que

vão determinar se o seu sucesso «ou vai ou racha» e se viverá o resto da sua vida como um Perito Milagroso.

Existem duas decisões que conscientemente não tomamos, vezes sem conta, e que nos impedem de conseguirmos o que queremos. São elas: a decisão de manter uma Fé Inabalável e a decisão de empregar um Esforço Extraordinário. O que impede qualquer pessoa de criar a vida que realmente deseja é faltar-lhe fé de que é capaz ou então não fazer o esforço necessário. É só isto. E muitas pessoas não se empenham em ambos.

Tenho noção de que isto parece simples – talvez até simples demais. Mas exploremos o assunto.

**DECISÃO 1: Fé Inabalável.** Embora possa tratar a fé por outro nome – crença, confiança ou convicção –, basicamente aqueles que criam vidas extraordinárias fazem-no estabelecendo a fé de que conseguem, e continuam a reforçar e manter essa fé até criarem o que desejam. Deste modo, a fé deles é *inabalável*.

Isto desafia a natureza humana, na qual a nossa fé tende a ser influenciada pelos nossos resultados e circunstâncias passados e presentes. Estabelecer a fé de que se consegue superar ou realizar algo que nunca se havia superado ou realizado antes implica que se arrisque fora da zona de conforto; implica vermos-nos como melhores do que alguma vez fomos e imaginar uma possibilidade talvez não comprovada de que isso é efetivamente possível. Estabelecer uma fé como esta não é normal ou natural, e certamente que não é automático. Estabelecer fé nas suas capacidades mais ilimitadas requer uma decisão consciente e deliberada de o fazer.

Manter essa fé também não é natural. Quase todos os feitos que valem a pena são alcançados somente após uma miríade de obstáculos e contratempos terem sido superados. Para muita gente, obstáculos e contratempos fazem com que a fé vacile e com que a demanda pelo que querem seja interrompida. O que nos leva à segunda decisão que é preciso tomar para criar milagres.

## A EQUAÇÃO MILAGROSA EM AÇÃO

Rob Dial foi um dos meus primeiros clientes de *coaching* em 2006 e desde então tornou-se um amigo e colega. Ele tem usado a Equação Milagrosa de forma notável não apenas para obter liberdade financeira como também para causar um impacto relevante no mundo.

Todos os anos, eu e o meu amigo de longa data e parceiro de negócios, Jon Berghoff (que encontrará mais adiante neste livro) apresentamos a experiência ao vivo do Best Year Ever [Blueprint], um evento que conduz as pessoas a um processo revolucionário que as prepara para garantir que os 12 meses seguintes da sua vida sejam literalmente os melhores 12 meses de sempre. Foi durante um destes eventos que Rob percebeu que o seu propósito na vida era ensinar as pessoas a libertarem-se do sofrimento que elas próprias haviam criado, impedindo-se de alcançar o seu verdadeiro potencial. Pouco depois desta revelação, Rob deu início ao seu primeiro *podcast* e em oito semanas teve mais de cem mil *downloads*. Ele estava radiante, mas continuava a ter um emprego que amava com um salário médio. Rob sabia que não podia fazer as duas coisas, então usou a sua Fé Inabalável em si mesmo e na sua missão para deixar o emprego e se concentrar a tempo inteiro no seu propósito vital.

Ele empregou o Esforço Extraordinário para descobrir como criar um conteúdo que as pessoas adorassem e partilhassem, e em 14 meses ele criara um meio de comunicação social que chegava a mais de um milhão de pessoas. Só em 2017, a sua página no Facebook teve mais de 500 milhões de visualizações dos vídeos e conteúdos que ele havia produzido. Quanto ao trabalho que deixara para trás, Rob conseguiu repor o seu rendimento no espaço de 14 meses e, no segundo ano, triplicou o salário anual. Rob Dial experienciou em primeira mão o que significa aplicar a Equação Milagrosa e tornar-se um Perito Milagroso.